

# SindiFolha



ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINJUSPAR - SINDICATO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA FEDERAL E DO TRE NO PARANÁ

## ENCONTRO SOBRE PLANO DE CARREIRA E UNIFICAÇÃO SINDICAL

Coordenador, Jair do Nascimento, durante o Encontro Estadual sobre Plano de Carreira e Unificação Sindical em Cascavel-PR



Ao expor sobre a Unificação Sindical, Jair do Nascimento, Presidente do Sinjuspar, falou sobre as vantagens que a medida traria.



Encontro sobre Plano de Carreira e Unificação Sindical realizado no final da semana passada (22 e 23 de novembro), no Hotel Copas Verdes, em Cascavel/PR

Página 02

Coluna da Gentileza

## O FIM DAS UTOPIAS?

Repete-se freqüentemente estarem as ideologias em constante curso rumo ao estabelecimento de um pensar e de um agir unívoco...

Página 03

## TRIBUNAIS TERIAM RECURSOS PARA PAGAR MAIS PARCELAS DE PASSIVOS

O economista, Washington Moura Lima, a pedido do Sintrajufe/RS, analisou o orçamento do TRF/4 e constatou a existência de boa margem orçamentária que seria suficiente para pagar mais parcelas de URV.

Página 04

## SERVIDORES DO JEF RECEBEM DE VOLTA AS FUNÇÕES COMISSIONADAS

Servidores do JEF de São Paulo que haviam perdido a Função Comissionada (FC) por ordem da desembargadora Marisa Santos, recuperaram as FCs.

Página 03

## PARA TER UM INFARTO FELIZ



Página 04

## ENCONTRO SOBRE PLANO DE CARREIRA E UNIFICAÇÃO SINDICAL

**Coordenador, Jair do Nascimento, durante o Encontro Estadual sobre Plano de Carreira e Unificação Sindical em Cascavel-PR**



Foi realizado nos dias 22 e 23/11/08, na cidade de Cascavel, Encontro conjunto entre Sinjuspar e Sinjutra sobre Plano de Carreira e Unificação Sindical. O evento contou com a presença de mais de 30 (trinta) servidores da Justiça do Trabalho de Curitiba, Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Maringá, também participaram do encontro servidores da Justiça Federal de Cascavel, com efetiva participação do coordenador regional Domingos Manoel C. da Silva. Nascimento disse que caberá aos sindicalizados decidir sobre a conveniência ou não, da unificação sindical, através de decisão soberana em assembleias e citou algumas das principais vantagens: maior poder de luta e nego-

ciação em face do maior número de filiados; maior proteção de seus membros contra assédios, pelo fato de que os servidores de uma Justiça intercederão pelos das outras com força de neutralidade; maiores benefícios aos filiados através de mais convênios; maior poder de mobilização, sendo que servidores de Justiça farão corpo-a-corpo com os das outras dando maior animação; pelo número atual de filiados, a arrecadação do Sinjuspar não permite a dedicação exclusiva de pelo menos um de seus diretores, pois além de exercerem suas funções como servidor, ainda tem que administrar o sindicato, não dando tempo para a tão importante visita às bases sindicais do interior e aproximação com seus filiados.

O colaborador administrativo do Sinjutra/PR, Padilha, também falou sobre a importância da unificação sindical entre o Sinjutra e o Sinjuspar, lembrando das campanhas conjuntas pelos PCS anteriores. Sobre Plano de Carreira, o Coordenador comentou, dentre outros assuntos, sobre a necessidade de se criar um núcleo de proteção con-

tra assédio moral aos servidores, com a participação do sindicato e da administração, Disse também ser contra a extinção do cargo de Auxiliar Judiciário, como querem algumas correntes, pois a extinção de um cargo põe na lista de extinção os demais, além de que a extinção de cargo de nível fundamental acaba elitizando o judiciário que passa a ter só cargos de nível médio e superior, deixando de gerar emprego para a camada mais pobre da população que não tem condições de continuar seus estudos. O ideal para o cargo de auxiliar seria o estabelecimento de prazo mínimo de permanência no cargo inicialmente, evitando-se, assim, que pessoas com maior escolaridade acabem fazendo concurso e acabe exercendo atividades de nível superior nos setores.

Comentou também sobre a necessidade da volta do cargo de oficial de justiça. Hoje essa função é uma especialidade do cargo de analista e, havendo previsão futura de que as dívidas ativas sejam futuramente executadas administrativamente com poder de coerção, corre-se o risco da necessidade cada

vez menor da utilização de profissionais desse seguimento.

Outra questão importante para o plano de carreira é a de resolver de uma vez por todas o problema do recebimento da GAS pelos agentes de segurança que não é levada por ocasião da aposentadoria.

O coordenador também fez comentários sobre a necessidade de criação de gratificação para os profissionais da área de saúde (médicos, dentistas, psicólogos e enfermeiros) que ficam restritos a uma pequena área de ação e só podem progredir através de FCs. Jair falou sobre questões específicas da carreira para os servidores da Justiça Eleitoral.



**Célia Vaz da Silva** (Diretora do Sinjutra/PR) e **Jair do Nascimento** (Coordenador do Sinjuspar)

### SindiFolha

Veículo de divulgação do SINJUSPAR(Sindicato dos Servidores da Justiça Federal e do TRE no Paraná)

#### Expediente:

#### Coordenação Executiva

##### Coordenador Geral

Jair Aparecido do Nascimento

##### Assuntos Políticos

Luiz Augusto Gabardo

##### Jurídico

Francisco de Assis Conceição

Pedro Manoel Neto

#### Finanças e Patrimônio

Luiz Carlos de Lima

Fábio Antônio de Oliveira

#### Promoção Social e Formação Sindical

Luiz Diego de C. Gutierrez

Mauro de Souza

#### Comunicação e Imprensa

Kátia Figueiredo

Gerência Administrativa

Záira Kukla

#### Coordenação Regional Cascavel

Domingos Manoel C. da Silva

#### Maringá

Ricardo Sakai

#### Campo Mourão

Alexandre Félix

#### Paranaguá

Jonas Tomas Ruppert

#### Londrina

Paulo Cesar Silva dos Santos

#### Presidente do Conselho Fiscal

Solange Teixeira

#### Membros do Conselho Fiscal

Elcio Berer Kozminski

Antônio Ferradas Muinos

#### SINJUSPAR

Al. Cabral,754 Mercês

Curitiba - Paraná

Fone:(41)3324-5035

FAX: (41) 3233-6731

E-mail: sinjuspar@terra.com.br

[www.sinjuspar.org.br](http://www.sinjuspar.org.br)

## Coluna da Gentileza

Repete-se freqüentemente estarem as ideologias em constante curso rumo ao estabelecimento de um pensar e de um agir unívoco, precisamente pelas contingências históricas, alicerçadoras de espaços nos quais não exista mais a possibilidade de criação, de formatação de novas idéias, suscetíveis de imaginar uma outra concepção de mundo.

Tal acomodação intelectual flerta de perto com a ascensão e consolidação do modo de produção capitalista como a panacéia indiscutível, apta a remediar todas as dificuldades surgidas no decorrer das experiências sociais, considerando todas as suas complexidades e desafios, além das questões peculiares a cada comunidade nacional.

Respostas às agruras da vida em sociedade não faltaram no decorrer dos tempos. Muitas experiências se somaram e ainda se vislumbram, quem sabe muitas vezes até portadoras de boas intenções, intentando alterar o quadro doentio de oportunidades desiguais, com o intuito de capacitar os indivíduos a alicerçarem sua sobrevivência em bases sólidas, ordenadas no lastro da dignidade humana, albergando conforto, cons-

ciência de paz e a sustentação física de suas necessidades.

Incapazes de reconhecerem com humildade a relativização do conhecimento adquirido, pessoas há que pretendem visualizar a jornada do homem no dia-a-dia das relações apenas em termos dicotômicos, maniqueístas, bipolares. Se determinado cidadão não se filia à corrente "A", então necessariamente assume a postura "B". Não existem "C", "D" ou "E". Falta criatividade e substância nessa forma limitada de encarar os fatos.

Tanto se configura restrita a roupagem predominante do capital, aceita (ou imposta) como solução ideal pelos gurus da modernidade, como também se apresenta patético o badalar quase hipnótico das críticas incessantes ao regime possível, sem a correspondente apresentação de caminhos alternativos.

Se os homens construíram o castelo orgânico da vida social nos patamares hoje divisados, embora haja uma tensiva composição de forças estruturando as cadeias

dos freios e contrapesos entre os fatores reais de poder, dúvida não pode restar na conclusão de que essa escala de valores acabou se convertendo na síntese factível da experiência coletiva no espaço e no tempo.

Com base no ainda incipiente nível cognoscitivo atingido pelo ser humano, na longa escada evolutiva da auto-compreensão e do entendimento dos elementos circundantes, até mesmo pela perspectiva da real convivência integrativa com as forças da natureza, outra não pode ser a linha de pensamento senão a de admitir a sua insuficiência em estar equipadado para solucionar os temas mais graves em sua completude.

Pretender preencher todas as carências existenciais sintetiza o traço distintivo das teorias idealistas. Por todas as contingências, particularidades e fragilidades do processo existencial, cujos escaninhos alojam componentes falíveis e efêmeros, taxar os caminhos conducentes ao "Jardim do Éden" soa presunçoso, grandiloquente, para não dizer autoritário.

A percepção da realidade demonstra que as relações no mundo não se encontram satisfatórias. Afirmou-se que se a democracia não é o melhor dos sistemas, certamente é o menos pior. Não se pode fazer menção a isso tão peremptoriamente. No entanto, mesmo que pareça manco esse conjunto de elementos intelectualmente organizado, trata-se da conjuntura exequível que a sociedade ousou alçar.

Caso queira realmente traçar vias diferenciadas, com a finalidade de aprimorar seu *status dignitatis*, necessitará a humanidade primeiramente aceitar a sua limitação intrínseca enquanto espécie em evolução, tecendo gradativamente e com muito trabalho a edificação do novo organismo social, para só depois concluir que o memorável brocardo socrático admite, ao fim e ao cabo, humílimo adendo: "**sequer sei que nada sei**"...

**Márcio Aurélio Landoski**

Núcleo de Apoio Operacional

## SERVIDORES DO JEF RECEBEM DE VOLTA AS FUNÇÕES COMISSIONADAS

Servidores do JEF de São Paulo que haviam perdido a Função Comissionada (FC) por ordem da desembargadora Marisa Santos, recuperaram as FCs.

Como retaliação por não terem participado de um treinamento, cujo convite (não convocação) deixava claro que era apenas para quem tivesse interesse, Marisa Santos realizou uma reunião onde humilhou e ofendeu os servidores e anunciou o corte das FC's.

A reunião foi gravada e a cópia do áudio enviada à imprensa do Sintrajud, que encaminhou para a perícia comprovando a autenticidade da mesma.

Desde então o Sintrajud intensificou a campanha contra o assédio moral e o autoritarismo no Judiciário.

O sindicato já organizou um ato em frente ao TRF e procurou a presidente do Tribunal, Marli Ferreira, uma vez que Marisa San-

tos, na reunião, disse falar em nome da presidente. Um outro ato está marcado para esta quinta-feira, 13, em frente ao Juizado Especial Federal (JEF), na Av. Paulista.

Para a diretora do Sintrajud Ana Luiza Figueiredo, a devolução das FC's é uma vitória da mobilização dos servidores. "Nós não nos calamos diante do desrespeito e das humilhações. Os servidores demonstraram que não acei-

tam serem tratados dessa forma", afirmou.

"Nossa luta é pela incorporação das Funções Comissionadas nos salários dos servidores para que isso não continue acontecendo. Enquanto as FCs não forem incorporadas, poderão continuar funcionando como instrumentos de assédio moral", concluiu.

**Fonte: Sintrajud/SP**

## PARA TER UM INFARTO FELIZ



1. **Cuide de seu trabalho antes de tudo.** As necessidades pessoais e familiares são secundárias;

2. **Trabalhe aos sábados o dia inteiro** e, se puder também aos domingos;

3. **Se não puder permanecer no escritório à noite**, leve trabalho para casa e trabalhe até tarde;

4. Ao invés de dizer não, **diga sempre sim** a tudo que lhe solicitarem;

5. **Procure fazer parte de todas as comissões, comitês, diretorias, conselhos** e aceite todos os convites para conferências, seminários, encontros, reuniões, simpósios, etc.;

6. **Não se dê ao luxo de um café da manhã ou**

**uma refeição tranquila.** Pelo contrário, coma o mais rápido possível pra não perder tempo e aproveite o horário das refeições para fechar negócios ou fazer reuniões importantes.

7. **Não perca tempo fazendo ginástica, nadando, pescando, jogando bola ou tênis.** Afinal, tempo é dinheiro;

8. **Nunca tire férias**, você não precisa disso. Lembre-se que você é de ferro;

9. **Centralize todo o trabalho em você**, controle e examine tudo para ver se nada está errado. Delegar é pura bobagem; é tudo com você mesmo;

10. Se sentir que está perdendo o ritmo, o fôlego

e pintar aquela dor de estômago, **tome logo estimulantes, energéticos e antiácidos.** Eles vão te deixar tinindo;

11. Se tiver dificuldades em dormir não perca tempo: **tome calmantes e sedativos de todos os tipos.** Agem rápido e são baratos;

12. E por último, o mais importante: **não se permita ter momentos de oração, meditação, audição de uma boa música e reflexão sobre sua vida.** Isto é para crédulos e tolos sensíveis.

**Repita para si: Eu não perco tempo com bobagens.**

Fonte: [www.quebrandobarreiras.com.br](http://www.quebrandobarreiras.com.br)

## TRIBUNAIS TERIAM RECURSOS PARA PAGAR MAIS PARCELAS DE PASSIVOS

O economista, Washington Moura Lima, a pedido do Sintrajufe/RS, analisou o orçamento do TRF/4 e constatou a existência de boa margem orçamentária que seria suficiente para pagar mais parcelas de URV. O economista também analisou os orçamentos dos tribunais de São Paulo e constatou que todos tiveram perdas em relação ao valor total aprovado no orçamento geral da União para 2007.

De acordo com Washington, os valores foram perdidos por não terem sido liquidados nos prazos apropriados, nem remanejados, ou ainda por terem sido anulados. Montantes expressivos do orçamento de 2007 foram executados nos restos a pagar, recursos perdidos que poderiam ter sido utilizados, inclusive para o pagamento dos passivos devidos aos servidores ou para melhoria de benefícios. O diretor da Fenajufe, Cláudio Klein, disse acreditar que só falta vontade política para a realização dos pagamentos dos passivos devidos aos servidores, pois estudos freqüentes demonstram que há dinheiro nos tribunais de São Paulo.